

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
FISCAL DO IPREVSAPP DE 2023**

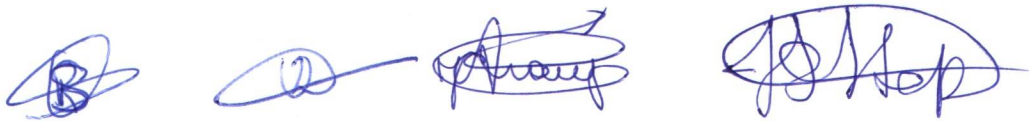
**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO
PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO
PAULO DO POTENGI-RN.**

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos, na sede do IPREVSAPP, situado a rua Potengi, 20, Centro, São Paulo do Potengi/RN, aconteceu a primeira reunião ordinária do conselho fiscal em conjunto com o conselho deliberativo do Instituto Previdenciário de São Paulo do Potengi-RN. Do Conselho Fiscal participaram o Sr. Ozias Lelis (titular) e Josefa Soares Lopes de Araújo e Rafael Batista (suplente). E do Conselho Deliberativo a Sra. Laerta Luciene Cassimiro de Araújo (Presidente), Joana D'arc de Lima Lopes e Evandro de Freitas (titulares). Também contamos com a presença dos servidores do IPREVSAPP, Genilson Oliveira (Diretor-Presidente), Paulo Araújo (Gerente Administrativo e Financeiro), João Paulo (Auxiliar Administrativo) e Débora Cristina (Auxiliar Operacional). Os presidentes dos Conselhos verificaram o quórum regimentar e em seguida cumprimentaram a todos conselheiros presentes dando boas-vindas. Prosseguindo, passou o expediente do dia providenciando da convocação da reunião que ocorre, bem como informa previamente a seguinte pauta:

ORDEM DO DIA I:

- REPASSES DO MUNICÍPIO;

O Gerente Administrativo e Financeiro, Paulo Araújo, apresentou o relatório de investimentos referentes aos últimos dois meses do ano de 2022, na qual no **mês de novembro** constava um saldo de R\$ 5.557.335,86 e no **mês de dezembro** um saldo de R\$ 5.407.632,80, sendo esses valores correspondentes as aplicações financeiras feitas no período. Em **janeiro de 2023**, o valor consolidado ao final do mês foi de R\$ 5.172.715,94. O Conselheiro Evandro de Freitas questionou o fato de ter acontecido uma diminuição de praticamente R\$ 400.000,00 do montante que se tinha em novembro de 2022.



O Diretor-presidente, Genilson Oliveira, explicou que essa queda foi consequência do atraso nos repasses do décimo terceiro e da competência de janeiro/23 por parte da Prefeitura Municipal, pois devido à mudança de governo, houve uma queda drástica nas receitas do município, principalmente no repasse do recurso do FUNDEB ainda do ano passado que não tinha sido creditado na conta do município, causando este atraso nos repasses. O Conselheiro Ozias Lelis se mostrou preocupado com a situação, visto que esses repasses são essenciais para manter “pelo menos” instável as receitas do Instituto, visto que, desde 2021 os valores que se tem em conta não sai da casa dos R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) e que é preciso pensar com urgência na realização do concurso público para suprir um pouco este esvaziamento das contas da previdência. O Gerente Administrativo e Financeiro, Paulo Araújo, falou que um dos pontos agravantes das contas do Instituto está apenas com esse valor relatado pelo Conselheiro Ozias, é que ainda não foi recebido nenhum valor dos servidores aposentados que tempo que eles contribuíram para o INSS, que este montante, gira em torno de mais de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), na qual daria uma folga gigantesca nas contas da Previdência, na qual, todos os processos de aposentadoria já foram enviados ao Tribunal de Contas para homologação, onde só estamos aguardando essa análise e aprovação para podermos solicitarmos os valores ao INSS.

ORDEM DO DIA II:

- APRESENTAÇÃO DAS CONTAS ADMINISTRATIVAS;

Iniciando a segunda ordem do dia, o Gerente Administrativo e Financeiro do IPREVSAPP, Paulo Araújo, apresentou aos conselheiros a planilha de gastos da taxa administrativa dos dois últimos meses de 2022 (novembro e dezembro) e de janeiro de 2023. No mês de novembro de 2022, o gasto administrativo foi no valor de **R\$ 30.961,21** (trinta mil e novecentos e sessenta e um reais e vinte e um centavos), já no mês de dezembro de 2022 foi gasto o montante de **R\$ 39.322,08** (trinta e nove mil e trezentos e vinte e dois reais e oito centavos), terminando o ano com um **saldo positivo** em conta de **R\$ 29.518,55** (vinte e nove mil e quinhentos e dezoito reais e cinquenta e cinco centavos), na qual este valor ficou investido na conta da Taxa Administrativa.



Na mesma oportunidade, Paulo Araújo, fez um comparativo dos últimos 3 (três) anos da evolução com os gastos da taxa administrativa, onde, mesmo o ano de 2020 sendo um ano pandêmico, aonde as repartições públicas passaram meses fechadas em decorrência da COVID-19, os gastos administrativos superaram 2021 (em mais de R\$ 78.000,00) e 2022 (em mais de R\$ 28.000,00), afirmando que a gestão do IPREVSAPP está comprometida em zelar pelos bens e pelo dinheiro público, fazendo um boa gestão destes recursos. A Sra. Laerta Luciene, se demonstrou bastante feliz com essa evolução e pontou que acompanha de perto o trabalho dos gestores do Instituto e ver o comprometimento deles em manter sempre a transparência e o zelo com os recursos. O Sr. Ozias Lelis se mostrou surpreso com o montante de gastos administrativo no ano de 2020, mais reconhece que os conselhos e nem os servidores eram tão ativos e nem acompanhavam de perto a gestão da Previdência Municipal. Continuando com as explanações da ordem do dia, Paulo Araújo, Gerente Administrativo e Financeiro, falou que para esse ano de 2023 o repasse mensal da taxa administrativa será de **R\$ 50.254,78** (cinquenta mil e duzentos e cinquenta e quatro reais e setenta e oito centavos), o que corresponde a 3,6% (três virgula seis por cento) do total bruto da folha de pagamento dos servidores da ativa. No mês de janeiro de 2023, foram gastos um valor de **R\$ 26.011,97** (vinte e seis mil e onze reais e noventa e sete centavos). Os conselheiros, debateram que a partir desse deste ano, fosse pensado na aquisição de uma sede própria, visto que estará entrando mais dinheiro mensalmente, é importante se economizar mais e tentar essa aquisição que seria de suma importância para a Previdência. O Conselheiro Evandro de Freitas disse que tinha que se cortar gastos para que isso pudesse ocorrer, pois era vergonhoso o Instituto de Previdência de São Paulo do Potengi com quase 9 anos de existência não ter ainda uma sede própria. O Diretor-presidente falou da importância deste saldo na conta administrativa e que a pretensão da gestão é investir o quanto puder mensalmente, mais sugere aos conselheiros que tenham paciência quanto a aquisição de uma sede própria, pois devido aos atraso nos repasses por parte do Executivo, é importante se manter este dinheiro, uma vez que se precisar futuramente na impossibilidade da conta principal não ter mais recursos, podemos transferir esse saldo investido na conta administrativa para a principal, ajudando no pagamento da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas. Além disso, Genilson lembrou aos conselheiros que o custo com a aquisição de uma sede própria deve girar em torno de mais de R\$ 300.000,00 (trezentos mil), pois além da



compra de um imóvel (dependendo da localização), ainda tem a reforma para que o ambiente se adeque as necessidades do Instituto.

ORDEM DO DIA III:

- DEMAIS ASSUNTOS;

O Conselheiro Ozias Lelis, falou da necessidade urgente da realização de um concurso público, pois ele, assim como diversos servidores, estão preocupados com os recursos diminuindo na conta do Instituto e sugere que se monte uma comissão dos conselheiros e outros servidores para irem conversar com o Prefeito Municipal e cobrar com mais rigor a realização do concurso. O Gerente Administrativo e Financeiro, Paulo Araújo, usou a palavra para afirmar que a folha da previdência se encontra muito “inchada” devido ao aumento do piso dos professores desde o ano passado dos 33% (trinta e três por cento) e desse ano dos 14,95% (quatorze virgula noventa e cinco por cento), que começará a ser aplicado em março, pois, hoje de 89 aposentados, 44 são professores, onde dentro do nosso planejamento, calculamos um aumento de mais de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil) só na folha dos professores neste ano, devido ao aumento do piso, sendo muito importante o aumento da receita do Instituto, para podermos arcar com todas as despesas da folha e futuramente não precisar taxar os aposentados ou não ter como pagar a folha. A Sra. Laerta Luciene pede a palavra e fala da importância da realização do concurso, pois o município tem um número de contratados muito grande, na qual o valor da contribuição destes contratados não vem para os cofres do Instituto, finaliza sua fala, agradecendo a todos os conselheiros por toda a dedicação durante estes dois anos de mandato deste conselho, visto que essa é a última reunião, ressaltando as grandes conquistas realizadas em parceria com a gestão do Instituto e se despede dos colegas, visto que não poderá mais ficar no Conselho, devido estar indo atuar em outro órgão não tendo mais tempo suficiente para se dedicar a presidência do Conselho Deliberativo. O Conselheiro Rafael Batista, fala que foi importante esses anos participando do conselho, na qual pode participar de congresso e conhecer um pouco da Previdência, e se colocou à disposição para continuar atuando nos Conselhos do IPREVSAPP. Ozias Lelis, Evandro de Freitas e Joana Darc também se colocaram à disposição para se for de consenso dos colegas continuarem exercendo a função de conselheiro. Paulo Araújo, informa que no mês de março será preparado os ofícios para enviar as entidades para as indicações dos novos membros dos



conselhos, e que se for de consenso destas entidades, podem indicar novamente os que já estão para continuarem atuando, exceto os membros do conselho fiscal, que não podem ter mandato prorrogado, finaliza agradecendo toda parceria e dedicação dos servidores, pois sabe que nem todos quem participar de conselho, mas ficou feliz em ver toda atenção que todos tiveram para acompanhar com maestria o trabalho da gestão do IPREVSAPP e acrescentou que nos próximos meses, será divulgado o site do Instituto Previdenciário, onde vai conter todas as informações e o site da transparência. O Diretor-presidente, Genilson Oliveira, agradece todo o esforço dos conselheiros e frisa a importante que todos tiveram nesses dois anos de trabalho na Previdência, e que todos foram peças essenciais na construção desta gestão participativa e transparente. Nada mais havendo a tratar, eu, Joana D'arc de Lima Lopes, membro do Conselho Deliberativo, por convite do Presidente do Conselho Fiscal, secretariei esta reunião, lavrando a presente ata, que será lida, apreciada e posta a aprovação em pleno deste colegiado.

São Paulo do Potengi-RN, 26 de fevereiro de 2023.



Ozias Lelis Dantas
Presidente em Exercício



Joana D'arc de Lima Lopes
Secretária

DEMAIS CONSELHEIROS PRESENTES NA REUNIÃO:

1. Josefa Soares Lopes de Araújo 
2. Rafael Batista de Souza 